

# **Libro de Actas del 5th International Congress of Educational Sciences and Development**



**Coordinadores:**

**Tamara Ramiro-Sánchez, M<sup>a</sup> Teresa Ramiro Sánchez y M<sup>a</sup>  
Paz Bermúdez Sánchez**

**ISBN: 978-84-697-2780-5**

**ORGANIZA**



**Universidad de Granada**  
Grupo de Investigación CTS-261

Libro de Actas del 5th International Congress of Educational Sciences and  
Development

Autor: 5th International Congress of Educational Sciences and Development.  
Santander (España), 25-27 de Mayo de 2017.

Compiladores: Tamara Ramiro-Sánchez, M<sup>a</sup> Teresa Ramiro Sánchez y M<sup>a</sup> Paz  
Bermúdez Sánchez

Edita: Asociación Española de Psicología Conductual (AEPC).

CIF: G-23220056

Facultad de Psicología.

Universidad de Granada.

18011 Granada (España).

Tel: +34 958 161708.

Fax: +34 958 161708.

Correo electrónico: [info@aepe.es](mailto:info@aepe.es).

Web: <http://www.aepc.es>.

ISBN: 978-84-697-2780-5

Año de publicación: 2017

NOTA EDITORIAL: Las opiniones y contenidos de los resúmenes publicados en el “Libro de Actas del 5th International Congress of Educational Sciences and Development”, son de responsabilidad exclusiva de los autores; asimismo, éstos se responsabilizarán de obtener el permiso correspondiente para incluir material publicado en otro lugar.

MARCO CONCEPTUAL EN TORNO A INICIATIVAS QUE UNEN  
DESARROLLO ACADÉMICO Y SOCIAL EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR  
Israel Alonso, Karmele Artetxe, Monike Gezuraga, Naiara Berasategi y Maite  
Arandia

### **EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E VALORES**

**Coordinador: Eduardo Duque ..... 327**

EDUCAR HOJE: RESSIGNIFICAR VALORES DA E NA SOCIEDADE  
GLOBAL

Maria de Lurdes Carvalho

PERSPETIVAS DE CRIANÇAS DO BRASIL ACERCA DO PAPEL DA  
TECNOLOGIA E DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DOS JOVENS

Altina Ramos e Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

VALORES SUBJACENTES À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS POR  
PARTE DAS CRIANÇAS NA ÓTICA DOS PROFESSORES

Lilian Moreira e Zélia Anastácio

DIGITALISMO E EDUCAÇÃO: OS VALORES HUMANISTAS  
CONTINUAM A TER FUTURO?

António Calheiros e Eduardo Duque

### **PERFECCIONISMO EN ÁMBITO EDUCATIVO**

**Coordinador: José Manuel García Fernández ..... 331**

PERFECCIONISMO Y RENDIMIENTO ACADÉMICO EN UNA MUESTRA  
DE ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SECUNDARIA OBLIGATORIA  
M<sup>a</sup> Paz López Alacid, María Lozano Barrancos, J. A. Serrano Oliver, Aitana  
Fernández Sogorb y Pilar Aparicio Aparicio Flores

PERFECCIONISMO Y METACOGNICIÓN EN UNA MUESTRA DE  
ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SECUNDARIA OBLIGATORIA

María Lozano Barrancos, M<sup>a</sup> Paz López Alacid, J.A. Serrano Oliver, Pilar  
Aparicio Flores, Ricardo Sanmartín López y Aitana Fernández Sogorb

EVALUACIÓN DE LA ANSIEDAD ESCOLAR EN LA ETAPA DE  
EDUCACIÓN PRIMARIA

José Manuel García Fernández, M<sup>a</sup> Paz López Alacid, María Lozano Barrancos,  
José Antonio Serrano Oliver, Gonzalo Lorenzo Lledó y M<sup>a</sup> Isabel Gómez Nuñez

FRACASO E INADAPTACIÓN ESCOLAR EN EDUCACIÓN  
SECUNDARIA EN ESPAÑA. DATOS Y CIFRAS

Antonio Miguel Pérez Sanchez, M<sup>a</sup> Paz López Alacid, María Lozano Barrancos,  
J. A. Serrano Oliver, Pilar Aparicio Flores y Ricardo Sanmartín López

## **VALORES SUBJACENTES À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS POR PARTE DAS CRIANÇAS NA ÓTICA DOS PROFESSORES**

Lilian Moreira e Zélia Anastácio  
*Instituto de Educação, Universidade do Minho (Portugal)*

Uma das redes sociais mais visitada atualmente é o Facebook. Nesta rede social é permitido partilhar fotos, vídeos, imagens entre outras mensagens após criarmos um perfil pessoal. Para poder ter uma conta no Facebook a idade mínima é de 13 anos. Porém, muitas crianças com idade inferior já possuem uma conta nesta rede social. Nosso objetivo foi identificar concepções de educadores de infância e professores de 1.º Ciclo do Ensino Básico sobre o uso do Facebook por parte dos seus alunos. O estudo foi transversal e como instrumento de recolha de dados construímos e validámos um questionário específico, contendo questões fechadas sobre o uso desta rede social. O instrumento foi disponibilizado e preenchido online através do Google Forms. A amostra foi de conveniência, tendo sido constituída por 115 docentes (106 mulheres, 9 homens) com idades compreendidas entre os 22 e os 61 anos. Os resultados evidenciam que os professores (70%) e educadores de infância (23,5%) discordam essencialmente que as crianças aceitem pedidos de amizade e comuniquem pelo chat do Facebook com pessoas desconhecidas. Os professores concordam mais que os alunos usem o chat do Facebook para comunicar com familiares e amigos e que permitem o acesso dos adultos à sua conta. A maioria (53,9%) discorda que os alunos usem grupos no Facebook com o intuito de aprender, enquanto 48,7% considera que os alunos usam o Facebook para jogar.

Tanto esta rede social quanto os grupos dentro da mesma podem ser usados de forma indevida, mas, por outro lado, também podem ser utilizados para aprender, aprender a fazer, conhecer, desenvolver a linguagem escrita e outras competências. As concepções que os professores possuem carecem de confirmação sob a perspetiva da criança, podendo ser influenciadas pelo seu sistema de valores e práticas sociais.